

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alexsandra Oliveira dos Santos¹

Elaine de Cassia Pimentel²

Vilma Almeida da Silva³

João Paulo Monfort⁴

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar a influência da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem no 5º ano do Ensino Fundamental, buscando compreender de que forma os recursos tecnológicos podem contribuir para o desenvolvimento das práticas pedagógicas e para a construção do conhecimento dos alunos. A pesquisa também procurou identificar como os professores utilizam as tecnologias digitais em sala de aula, bem como as estratégias metodológicas adotadas para tornar o ensino mais dinâmico, interativo e significativo para os estudantes. A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa, realizada por meio de entrevistas com professores identificados como P1 e P2 de uma escola privada do município de Escada. O estudo está fundamentado nas contribuições teóricas de Paulo Freire (2021, p.47), que ressalta a importância de uma prática pedagógica que favoreça a participação ativa do aluno no processo de aprendizagem; Moran (2018, p.12), que destaca que o uso das tecnologias pode ampliar as possibilidades de ensino e tornar a aprendizagem mais significativa; Kenski (2012, p.44), que afirma que as tecnologias digitais podem transformar as práticas educativas e favorecer novas formas de construção do conhecimento. Os resultados indicam que o uso das tecnologias contribui para tornar as aulas mais atrativas, favorecendo maior participação dos alunos e auxiliando o professor na diversificação das estratégias de ensino. Conclui-se que a tecnologia, quando utilizada de forma planejada e pedagógica, pode contribuir significativamente para o processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento de alunos críticos e reflexivos.

Palavras-chave: Tecnologia educacional. Ensino e aprendizagem. 5º ano do Ensino Fundamental.

ABSTRACT: This study aimed to analyze the influence of technology on the teaching and learning process in the 5th grade of elementary school, seeking to understand how technological resources can contribute to the development of pedagogical practices and the construction of students' knowledge. The research also sought to identify how teachers use digital technologies in the classroom, as well as the methodological strategies adopted to make teaching more dynamic, interactive, and meaningful for students. The methodology adopted was a qualitative approach, carried out through interviews with teachers identified as P1 and P2 from a private school in the municipality of Escada. The study is based on the theoretical contributions of Paulo Freire (2021, p.47), who emphasizes the importance of a pedagogical practice that favors the active participation of the student in the learning process; Moran (2018, p. 12), who highlights that the use of technologies can expand teaching possibilities and make learning more meaningful; and Kenski (2012, p.44), who states that digital technologies can transform educational practices and favor new ways of constructing knowledge. The results indicate that the use of technology contributes to making classes more engaging, encouraging greater student participation and assisting teachers in diversifying teaching strategies. It is concluded that technology, when used in a planned and pedagogical way, can significantly contribute to the teaching and learning process, fostering knowledge construction and the development of critical and reflective students.

Keywords: Educational technology. Teaching and learning. 5th grade of elementary school.

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

³Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

⁴Orientador, especialista em Metodologias Ativas e Ensino da Matemática.

INTRODUÇÃO

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, as crianças estão em fase de construção das bases cognitivas, sociais e emocionais. Nesse contexto, surge o desafio de inserir a tecnologia como recurso pedagógico de forma equilibrada, garantindo que ela auxilie na aprendizagem sem substituir elementos essenciais, como o contato humano, a interação social e o desenvolvimento de habilidades críticas. Neste sentido, a tecnologia tem se tornado cada vez mais presente no ambiente escolar, transformando práticas pedagógicas e ampliando as possibilidades de ensino. Ferramentas digitais, como jogos educativos, plataformas interativas, vídeos e aplicativos, permitem que o professor explore diferentes metodologias e torne as aulas mais dinâmicas e atrativas. Nos anos iniciais, em especial, esses recursos podem despertar maior interesse dos alunos, favorecendo a concentração, a criatividade e a autonomia.

Segundo Moran (2013, p.25), “as tecnologias ampliam os espaços de aprendizagem e favorecem metodologias mais participativas”. Contudo, especialistas também alertam para os riscos do uso excessivo ou inadequado, que pode prejudicar o desenvolvimento da atenção, das habilidades motoras e da interação social. Assim, a fundamentação teórica indica que a tecnologia é uma aliada importante, mas deve ser usada como complemento ao trabalho docente, e não como substituição. Ao analisar a realidade escolar, percebe-se que a tecnologia, quando bem utilizada, potencializa a aprendizagem, pois aproxima o aluno da realidade digital em que já está inserido fora da escola.

2

No 5º ano do Ensino Fundamental, etapa que encerra os anos iniciais da Educação Básica, o trabalho pedagógico exige maior intencionalidade no desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes. Nesse contexto, a presença das tecnologias digitais no ambiente escolar não pode ocorrer de forma aleatória ou meramente recreativa, sendo indispensável a atuação consciente do professor como mediador do processo educativo. A mediação docente envolve planejamento prévio, definição de objetivos claros, seleção criteriosa de ferramentas digitais e acompanhamento contínuo. Embora os alunos do 5º ano já apresentem maior domínio da leitura, escrita e argumentação, ainda necessitam de orientação para utilizar recursos tecnológicos com responsabilidade, senso crítico e foco pedagógico. Assim, o professor não apenas supervisiona o uso das tecnologias, mas direciona as experiências de aprendizagem, promovendo reflexão e construção ativa do conhecimento.

A integração das tecnologias pode ampliar oportunidades de pesquisa, estimular a produção colaborativa e fortalecer o protagonismo estudantil. No entanto, para que esses

benefícios se concretizem, é necessário equilíbrio entre métodos tradicionais e estratégias inovadoras, evitando que os recursos digitais sejam utilizados apenas como entretenimento. Dessa forma, o papel do professor no 5º ano vai além da execução de atividades; cabe-lhe organizar, problematizar e contextualizar o uso das ferramentas digitais para uma aprendizagem significativa. Neste sentido, surge a questão: Quais as influências da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais? A hipótese é que a utilização desses recursos pode ampliar as possibilidades de ensino ao estimular maior motivação e autonomia.

Para este trabalho, destaca-se o objetivo geral de investigar de que maneira o uso da tecnologia influencia o processo de ensino e aprendizagem no 5º ano. Como objetivos específicos, busca-se identificar o uso dessas ferramentas pelos professores, verificar a existência de formação continuada e analisar os impactos no desenvolvimento da autonomia e no desempenho escolar das crianças. O estudo justifica-se pela crescente presença digital no cotidiano escolar. Como afirma Kenski (2013, p.45), “a tecnologia é aliada ao processo de ensino e essa ferramenta depende da acessibilidade do professor e do seu domínio sobre o software”. Por fim, a BNCC (Brasil, 2017), ressalta que a escola deve preparar os alunos para utilizar esses recursos de maneira crítica e responsável, apesar dos desafios de infraestrutura e formação.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Histórico e o Papel da tecnologia nos anos iniciais

A presença das tecnologias digitais na sociedade contemporânea impacta diretamente a forma como os indivíduos aprendem, se comunicam e constroem conhecimento. No ambiente escolar, esse movimento se reflete na necessidade de integrar recursos tecnológicos às práticas pedagógicas. Nesse sentido, os instrumentos tecnológicos funcionam como mediadores culturais, ampliando a Zona de Desenvolvimento Proximal da criança. “Quando bem conduzido, o uso da tecnologia contribui para a construção coletiva do conhecimento, estimulando a interação social e a autonomia intelectual”. Cunha (2021, p.12).

Nesta perspectiva é possível ressaltar que o uso das tecnologias digitais nas práticas educacionais deve ser incorporado de forma crítica e reflexiva, correlacionando-as com o contexto vivido pelos alunos. Para corroborar Kenski (2013, p.45), complementa que “as tecnologias não devem ser vistas apenas como ferramentas, mas como elementos capazes de transformar a prática pedagógica, desde que utilizadas de maneira crítica e planejada”. Dessa

forma, a escola precisa reconhecer o papel das tecnologias como parte de um processo de inovação educacional.

Nessa perspectiva, a escola atua como um polo de inovação, reconhecendo o papel das tecnologias como parte de um processo que busca repensar o ensino e a aprendizagem. A integração das tecnologias pode promover um aprendizado mais dinâmico e personalizado, com o uso de recursos como vídeos educativos, jogos e simuladores, que tornam as aulas mais interativas e engajadoras.

No entanto, essa integração não é isenta de desafios. Os educadores podem enfrentar dificuldades na adaptação a novas ferramentas, e há a necessidade de capacitação contínua para que as tecnologias sejam utilizadas de maneira eficaz.

O papel da tecnologia nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Os anos iniciais são fundamentais para a construção das bases cognitivas e sociais do estudante. Nesse período, os recursos tecnológicos podem atuar como ferramentas de apoio à alfabetização, ao raciocínio lógico e ao desenvolvimento da criatividade.

Para Valente (2018, p.17), a tecnologia, quando bem aplicada, pode contribuir para práticas pedagógicas que favoreçam a autonomia e a participação ativa dos alunos. Entretanto, é importante destacar que o uso indiscriminado pode trazer efeitos negativos, como a dispersão e a superficialidade no aprendizado. Segundo Freitas e Lima (2021, p.45), a mediação do professor é essencial para que a tecnologia não substitua a prática pedagógica, mas sim a complemente de forma significativa. Embora a tecnologia apresente inúmeras possibilidades, sua integração ao ambiente escolar ainda enfrenta obstáculos.

Entre eles, estão a falta de formação continuada dos professores, as desigualdades no acesso aos recursos digitais e a dificuldade em alinhar a tecnologia às práticas pedagógicas tradicionais. Kenski (2013, p.92-93), destaca que “a formação docente deve ser contínua, preparando o professor para lidar com os novos desafios que surgem em função da evolução tecnológica”. Além disso, a UNESCO (2019), aponta que o uso da tecnologia deve estar associado ao desenvolvimento de competências que ultrapassem o domínio técnico, englobando também aspectos sociais, críticos e éticos.

A tecnologia e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A BNCC (Brasil, 2017), reconhece a importância das tecnologias digitais na educação e estabelece que os alunos devem desenvolver competências relacionadas ao uso crítico e responsável desses recursos. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, esse aspecto ganha relevância, pois os estudantes estão em processo de formação integral e necessitam de estímulos que unam conhecimento, prática e vivência social.

Nesse contexto, Moran (2023, p.45), afirma que “quando bem integradas ao currículo, as tecnologias ampliam as possibilidades de mediação pedagógica, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e contextualizado”. Assim, a inserção da tecnologia na educação não deve ocorrer apenas como um fim em si mesma, mas como um meio para potencializar a aprendizagem e favorecer o desenvolvimento integral do aluno.

Dessa forma, a inserção da tecnologia deve ser compreendida não como um fim em si mesma, mas como um meio de promover aprendizagens significativas, capazes de preparar os alunos para os desafios da sociedade contemporânea. Portanto, o uso da tecnologia deve ser pensado como um recurso que potencializa o aprendizado, e não como um objetivo em si. É essencial que ela esteja integrada a práticas pedagógicas que estimulem a reflexão, a criatividade e a capacidade de resolver problemas, permitindo que os estudantes se tornem ativos no processo de construção do conhecimento. Além disso, é importante que a tecnologia seja aplicada de maneira inclusiva, considerando diferentes realidades e necessidades, para que todos tenham condições de usufruir de suas possibilidades de forma equitativa.

Assim, ela deixa de ser apenas um instrumento de apoio e se transforma em um elemento que aproxima a aprendizagem da vida social e cultural dos alunos. De modo complementar, Kenski (2012, p.69), enfatiza que “as tecnologias, quando utilizadas de forma pedagógica, possibilitam novas maneiras de ensinar e aprender, transformando o papel do professor e do aluno no processo educativo”. Dessa forma, o uso consciente e planejado dos recursos tecnológicos estimula a reflexão, a criatividade e a resolução de problemas, tornando os estudantes protagonistas na construção do conhecimento. Nesse contexto, o professor assume um papel central como mediador do aprendizado, orientando o uso da tecnologia de forma intencional e reflexiva. Mais do que transmitir conteúdos, ele organiza experiências que incentivam a investigação, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

A mediação do docente garante que a tecnologia seja incorporada de maneira significativa, evitando seu uso apenas como entretenimento ou repetição de informações.

METODOLOGIA

A metodologia é o caminho adotado para a realização da pesquisa, permitindo a obtenção de informações que fundamentem a análise proposta. Para este estudo, que tem como tema “A influência da tecnologia no processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental”, será adotada uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e bibliográfico. A pesquisa é qualitativa, pois busca compreender a influência da tecnologia no processo educativo a partir da análise de produções científicas e de documentos oficiais. De acordo com Gil (2019, p.43), “a pesquisa qualitativa preocupa-se em interpretar os fenômenos sociais, considerando a subjetividade e o contexto em que ocorrem”. Assim, essa metodologia possibilita analisar as percepções e reflexões acerca da inserção das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A pesquisa foi realizada em uma escola particular localizada no município de Escada-PE, que atende à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental Anos Iniciais. A instituição funciona nos turnos manhã e tarde, e tem como missão oferecer um ensino de qualidade, priorizando o desenvolvimento integral dos estudantes, com base em valores éticos, sociais e culturais. A escola possui, 07 salas de aula amplas e bem ventiladas, uma sala de leitura, biblioteca, pátio coberto, refeitório, uma área de lazer destinadas à recreação e atividades pedagógicas. Conta ainda com salas administrativas, como direção, coordenação pedagógica e secretaria escolar, garantindo o bom funcionamento das atividades.

O quadro funcional é composto por aproximadamente 10 profissionais, entre professores, equipe gestora, auxiliares de sala, funcionários administrativos e de apoio. A equipe docente possui formação em Pedagogia e cursos de aperfeiçoamento, demonstrando comprometimento com práticas inovadoras e metodologias ativas. A escola atende cerca de 250 alunos, distribuídos entre o 1º e o 5º ano do Ensino Fundamental.

O público é formado, em sua maioria, por crianças de famílias residentes na própria comunidade e que participam ativamente da vida escolar dos filhos. No que se refere à tecnologia educacional, a instituição busca integrar os recursos digitais ao processo de ensino-aprendizagem. Dispõe de computadores, notebooks, projetores multimídia, internet Wi-Fi, televisores e utilizados nas aulas e em projetos pedagógicos. As salas de aula são equipadas com recursos audiovisuais que facilitam a apresentação de conteúdos interativos e o uso de plataformas digitais. Além disso, a escola promove atividades e projetos que estimulam o uso

consciente da tecnologia, como pesquisas orientadas, jogos educativos, vídeos interativos e o uso de aplicativos voltados para o desenvolvimento da leitura, escrita e raciocínio lógico.

A gestão escolar incentiva os professores a participarem de formações continuadas voltadas para o uso de tecnologias digitais, com o objetivo de aprimorar as práticas pedagógicas e acompanhar as transformações tecnológicas que influenciam o ambiente educacional. Apesar dos avanços, ainda são identificados desafios relacionados à integração efetiva das tecnologias às práticas diárias, seja pela necessidade de maior infraestrutura, seja pela dificuldade de adaptação de alguns professores às novas ferramentas.

No entanto, a escola demonstra empenho em aprimorar esse processo, reconhecendo que a tecnologia, quando bem aplicada, potencializa o aprendizado e torna as aulas mais atrativas, participativas e significativas para os alunos. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória, visto que procura ampliar a compreensão sobre o uso da tecnologia na educação básica, identificando contribuições, desafios e possibilidades. Segundo Severino (2017, p.56), esse tipo de estudo é adequado quando há necessidade de aprofundar conhecimentos sobre determinado tema ou problema ainda pouco investigado, pois permite compreender a realidade de maneira detalhada e contextualizada.

Os sujeitos desta pesquisa foram duas professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola particular localizada no município de Escada-PE. A escolha dessas profissionais ocorreu por atuarem diretamente com o uso das tecnologias educacionais em sala de aula e por contribuírem de forma significativa para o processo de ensino- aprendizagem das crianças nos anos iniciais.

A primeira professora leciona o 5º ano do Ensino Fundamental, possui formação em Pedagogia e pós-graduação em Psicopedagogia. Conta com aproximadamente 13 anos de experiência docente, demonstrando sólida prática pedagógica e constante interesse na utilização de recursos tecnológicos como ferramentas de apoio ao ensino. A segunda professora é responsável pelo 1º ano do Ensino Fundamental e é formada em Pedagogia, com 10 anos de experiência na área da educação. Tem formação em gestão escolar, apresenta domínio das práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento das habilidades iniciais de leitura, escrita e raciocínio lógico.

Ambas as docentes demonstram interesse e abertura para o uso de tecnologias digitais no cotidiano escolar, reconhecendo que esses recursos podem tornar as aulas mais atrativas, favorecer a participação dos alunos e contribuir para a construção do conhecimento. De acordo

com Costa, Cassimiro e Silva (2021, p.102), a inserção das tecnologias na alfabetização e nos anos iniciais “favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas e comunicativas, ampliando as formas de interação entre professor e aluno”.

Os autores destacam que o uso pedagógico das ferramentas tecnológicas não deve substituir o professor, mas complementar o processo de ensino, contribuindo para uma aprendizagem mais contextualizada e participativa. Instrumentos de coleta de dados e procedimentos para a realização desta pesquisa, foram utilizados instrumentos que possibilitaram a obtenção de informações precisas e relevantes sobre o tema investigado.

A entrevistas foi composta por perguntas abertas, elaborado um roteiro para melhor compreender as percepções dos professores acerca do uso da tecnologia no processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, foi empregada a observação direta, que permitiu acompanhar as práticas pedagógicas em sala de aula e identificar de que forma os recursos tecnológicos são utilizados no cotidiano escolar. Essa técnica contribuiu para verificar se as tecnologias estão sendo aplicadas como ferramentas de apoio à aprendizagem ou apenas como complemento às aulas tradicionais.

Segundo Gil (2019, p.106), os instrumentos de coleta de dados devem ser selecionados de acordo com os objetivos e a natureza da pesquisa, a fim de garantir a fidelidade das informações obtidas. Os instrumentos foram elaborados de acordo com os objetivos da pesquisa e aplicados de maneira ética, garantindo o sigilo das informações e o respeito aos participantes. A combinação desses métodos possibilitou uma análise mais ampla e consistente sobre a influência da tecnologia na prática docente e no desempenho dos alunos.

ANÁLISE DOS DADOS

A tecnologia tem se tornado cada vez mais presente no cotidiano das pessoas e também no contexto educacional. No ambiente escolar, os recursos tecnológicos podem ser utilizados como ferramentas que auxiliam o professor no desenvolvimento de práticas pedagógicas mais dinâmicas e interativas. Dessa forma, a utilização da tecnologia pode contribuir para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativo para os alunos.

Nesse contexto, o uso de recursos como computadores, celulares, tablets, internet, vídeos educativos e jogos pedagógicos pode favorecer novas formas de acesso ao conhecimento, estimulando a participação dos alunos e ampliando as possibilidades de aprendizagem. Quando utilizada de forma planejada, a tecnologia pode auxiliar o professor na diversificação das

metodologias de ensino e no desenvolvimento de atividades que despertam o interesse dos estudantes.

Diante dessa realidade, torna-se importante compreender como os professores percebem a influência da tecnologia no processo educativo. Assim, buscou-se identificar as contribuições e os desafios do uso da tecnologia no Ensino Fundamental I, a partir da seguinte pergunta: Quais são as contribuições da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Destaca que o uso da tecnologia contribui para tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas, despertando maior interesse dos alunos pelos conteúdos trabalhados em sala de aula.
P ₂	Afirma que os recursos tecnológicos auxiliam na explicação dos conteúdos e facilitam a compreensão das atividades desenvolvidas pelos alunos.

Quadro 01: Respostas dos professores.

É notório que a tecnologia contribui de forma significativa para o processo de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental, conforme as respostas apresentadas pelos professores entrevistados. P₁ ressalta que o uso da tecnologia torna as aulas mais atrativas e estimula o interesse dos alunos pelos conteúdos trabalhados. Já P₂ destaca que os recursos tecnológicos auxiliam na explicação das atividades, facilitando a compreensão dos estudantes. Nesse sentido, a tecnologia pode ser utilizada como uma ferramenta pedagógica que auxilia o professor na apresentação dos conteúdos de forma mais clara e atrativa, favorecendo o processo de aprendizagem.

Essas respostas dialogam com o pensamento de Moran (2013), ao afirmar que o uso das tecnologias na educação possibilita novas formas de ensinar e aprender, tornando as aulas mais interativas e estimulando a participação ativa dos alunos no processo educativo. Da mesma forma, para a construção do conhecimento Kenski (2012) destaca que as tecnologias digitais ampliam as possibilidades pedagógicas, contribuindo de forma mais significativa. Participantes: De que forma a tecnologia pode contribuir para tornar as aulas mais atrativas para os alunos do 5 ano do Ensino Fundamental?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Afirma que a tecnologia auxilia no planejamento das aulas, permitindo utilizar vídeos, apresentações e atividades digitais que facilitam a explicação dos conteúdos.
P ₂	Destaca que o uso de recursos tecnológicos contribui para diversificar as metodologias utilizadas em sala de aula, tornando o processo de ensino mais dinâmico.

Quadro 02: Respostas dos professores.

Ao analisar as respostas apresentadas pelos professores, percebe-se que a tecnologia pode ser utilizada como uma ferramenta que auxilia o professor na organização e no desenvolvimento das aulas. Os participantes destacam que os recursos tecnológicos possibilitam a utilização de diferentes estratégias pedagógicas, contribuindo para tornar o ensino mais atrativo e participativo.

Nesse sentido, a tecnologia pode favorecer novas formas de ensinar e aprender, permitindo que os alunos tenham acesso a diferentes fontes de informação e desenvolvam habilidades importantes para o processo de aprendizagem.

De acordo com Valente (2018, p.45), o uso das tecnologias digitais na educação amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem, permitindo que o professor utilize diferentes estratégias pedagógicas e recursos interativos que tornam as aulas mais dinâmicas e significativas para os alunos. Nesse sentido, a tecnologia deixa de ser apenas um instrumento e passa a atuar como mediadora do processo de construção do conhecimento. Neste sentido questionou-se: Quais desafios do uso da tecnologia no ambiente escolar que interfere na aprendizagem?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Destaca que um dos desafios para o uso da tecnologia na escola é a falta de equipamentos e recursos tecnológicos disponíveis para todos os alunos.
P ₂	Afirma que muitos professores ainda precisam de mais formação para utilizar os recursos tecnológicos de forma adequada no processo de ensino.

Quadro 03: Respostas dos professores.

A análise das respostas evidencia que, apesar das contribuições da tecnologia para o processo educativo, ainda existem desafios relacionados à sua utilização no ambiente escolar.

Entre os principais aspectos mencionados pelos professores estão a falta de equipamentos tecnológicos e a necessidade de formação continuada para os docentes.

Dessa forma, percebe-se que a utilização da tecnologia na educação requer investimentos tanto em infraestrutura quanto na formação dos profissionais da educação, para que essas ferramentas possam ser utilizadas de forma adequada no processo de ensino e aprendizagem. Da mesma forma, Lima (2021, p.62), destaca que a inserção das tecnologias no ambiente escolar contribui para a diversificação das metodologias de ensino, favorecendo a participação ativa dos estudantes e estimulando o desenvolvimento de habilidades importantes, como autonomia, criatividade e pensamento crítico. Contudo, o autor também ressalta que para que essa integração aconteça de forma eficaz é necessário investimento em infraestrutura tecnológica e formação continuada dos professores. Assim: Com que frequência a tecnologia é utilizada nas aulas do Ensino Fundamental?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Afirma que utiliza recursos tecnológicos sempre que possível, principalmente vídeos educativos e pesquisas na internet para complementar os conteúdos trabalhados em sala de aula.
P ₂	Relata que utiliza a tecnologia em algumas atividades específicas, como apresentações e pesquisas, com o objetivo de tornar as aulas mais atrativas para os alunos.

Quadro 04: Respostas dos professores.

A análise das respostas demonstra que, apesar das contribuições da tecnologia para o ensino, ainda existem desafios relacionados à sua utilização no ambiente escolar. O professor P₁ destaca a falta de equipamentos tecnológicos como uma dificuldade, enquanto o professor P₂ ressalta a necessidade de formação continuada para os professores. Nesse sentido, Kenski (2012, p.52), afirma que a inserção das tecnologias na educação exige mudanças nas práticas pedagógicas e também investimentos na formação dos professores para que possam utilizar esses recursos de maneira eficaz. Assim: Como os alunos reagem quando a tecnologia é utilizada durante as aulas no Ensino Fundamental?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Afirma que os alunos demonstram maior interesse e participação nas atividades quando são utilizados recursos tecnológicos durante as aulas.
P ₂	Destaca que o uso da tecnologia desperta a curiosidade dos alunos e contribui para que eles participem de forma mais ativa no processo de aprendizagem.

Quadro 05: Respostas dos professores.

A partir das respostas apresentadas na tabela, observa-se que os professores reconhecem a importância do uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. O sujeito P₁ afirma que os alunos demonstram maior interesse e participação nas atividades quando são utilizados recursos tecnológicos durante as aulas. Da mesma forma, o sujeito P₂ destaca que a tecnologia desperta a curiosidade dos estudantes e contribui para que participem de forma mais ativa no processo de aprendizagem.

Essas percepções estão em consonância com as discussões de José Armando Valente, que destaca que o uso das tecnologias digitais na educação pode tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e interativo, favorecendo o envolvimento dos estudantes nas atividades escolares. Segundo o autor, “as tecnologias, quando integradas às práticas pedagógicas, ampliam as possibilidades de aprendizagem e estimulam a participação ativa dos alunos” (Valente, 2018, p.35).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar a influência da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental, buscando compreender de que forma os recursos tecnológicos podem contribuir para o desenvolvimento das práticas pedagógicas e para a aprendizagem dos alunos.

A partir da análise das respostas dos professores participantes da pesquisa, foi possível observar que a tecnologia pode ser uma ferramenta importante no ambiente escolar. Os participantes destacaram que o uso de recursos tecnológicos pode tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e atrativas, despertando maior interesse e participação dos alunos nas atividades desenvolvidas em sala de aula.

Além disso, verificou-se que a tecnologia pode auxiliar o professor na diversificação das metodologias de ensino, possibilitando a utilização de diferentes recursos como vídeos, imagens, apresentações digitais e pesquisas na internet. Esses recursos contribuem para ampliar as formas de acesso à informação e favorecer a construção do conhecimento pelos alunos. Entretanto, também foram identificados alguns desafios relacionados à utilização da tecnologia no contexto escolar, como a falta de equipamentos tecnológicos em algumas instituições de ensino e a necessidade de formação continuada para que os professores possam utilizar esses recursos de maneira adequada.

Dessa forma, conclui-se que a tecnologia pode ser uma importante aliada no processo de ensino e aprendizagem, desde que seja utilizada de forma planejada e consciente pelos professores. Assim, torna-se fundamental que as escolas busquem investir tanto na ampliação dos recursos tecnológicos quanto na formação dos profissionais da educação, possibilitando o uso dessas ferramentas de maneira eficaz no contexto educacional.

Por fim, espera-se que este estudo possa contribuir para reflexões sobre a importância da tecnologia na educação, incentivando práticas pedagógicas que utilizem os recursos tecnológicos de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC, 2017.

COSTA, M. A.; CASSIMIRO, R.; SILVA, D. H. **O contexto socioeconômico e suas influências na alfabetização: um estudo comparativo**. Revista de Educação e Inclusão Social, v. 8, n. 2, p. 456-470, 2021.

CUNHA, Eduardo Leal. **O que aprender com as transidentidades: psicanálise, gênero e política**. Porto Alegre: Criação Humana, 2021.

FREITAS, Pedro; LIMA, Ana Paula. **Educação digital e alfabetização nos anos iniciais**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 42, n. 152, p. 1205-1224, 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LIMA, Costa Marlyse Badeca da; Cláudia Maria de. **As tecnologias digitais em contato com a escola do campo**. 2021. Disponível em: <http://www.catedra.ucb.br/sites/100/122/00000195.pdf>. Acesso em: 10/03/2026.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papyrus, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/9NNK8ZZ5vq5XNKjm9nBZzGj/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 05/10/2025.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2013.

MORAN, José Manuel. **Educação inovadora com tecnologias: o desafio da aprendizagem do século XXI**. Campinas: Papyrus, 2015.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2019.

MORAN, José. **A integração das tecnologias na educação**. 2023. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/textos/tecnologias_eduacao/integracao.pdf. Acesso em: 10/10/2025.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: aprender a transformar o mundo**. Brasília: UNESCO, 2019.

VALENTE, José Armando. **Tecnologia educacional: a educação em tempos de tecnologias digitais**. São Paulo: Cortez, 2018.